

Revista Portuguesa de Musicologia

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS MÚSICAS
LISBOA

Conselho de redacção

MANUEL CARLOS DE BRITO
RUI CABRAL
DAVID CRANMER
TERESA CASCUDO

director
director-adjunto e editor
editor para recensões bibliográficas
editor para recensões discográficas

Edição e propriedade

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS MÚSICAIS® 1998

**Composição, montagem,
impressão e acabamento**

ARLINDO SILVA – Artes Gráficas, Lda.

Periodicidade

Anual

Tiragem deste número

500 exemplares

ISSN

0871-9705

Depósito Legal

107546/98

Publicação patrocinada por



Ministério da Cultura

Correspondência

a/c Prof. Dr. Manuel Carlos de Brito
Biblioteca Nacional
Centro de Estudos Musicológicos
Campo Grande, 83
1749-081 Lisboa

Tel. (351) 21 798 20 04 • Fax (351) 21 798 21 42

E-mail: mbrito@bn.pt

Distribuição

MUSICOTECA – LIVRARIA DE MÚSICA, LDA.
Rua João Pereira da Rosa, 8
1200 Lisboa – Portugal

Tel. (351) 21 322 01 30 • Fax (351) 21 347 69 57

E-mail: musicoteca@mail.telepac.pt

Pede-se permuta – We ask for exchange – On demande l'échange – Man bittet um Austausch
Si chiede scambio – Solicitamos intercambio

Revista Portuguesa de Musicologia



nº 7-8 • Lisboa • 1997/98

	Editorial	5
	Artigos	
OWEN REES	Some observations on parody Masses by Magalhães, Cardoso and Garro	7
BERNADETTE NELSON	A plan of the Capela Real, Lisbon, in 1649	25
PABLO-L. RODRIGUEZ	Música, devoción y esparcimiento en la capilla del alcázar Real (siglo XVIII); los villancicos y tonos al Santísimo Sacramento para Cuarenta Horas	31
ELISA LESSA	A música no quotidiano das monjas dos séculos XVII e XVIII; mosteiros de beneditinas e ursulinas em Portugal	47
CRISTINA FERNANDES	A música no contexto da cerimónia da Profissão nos mosteiros femininos portugueses (1768-1828)	59
JOÃO PEDRO D'ALVARENGA	Domenico Scarlatti, 1719-1729; o período português	95
FRANCESCO DEGRADA	Una nuova serenata di Domenico Scarlatti	133
DINKO FABRIS	Una sconosciuta composizione vocale sacra del giovane Domenico Scarlatti per la Capella reale di Napoli (1701)	149
GIAN GIACOMO STIFFONI	La ópera cómica italiana en la corte portuguesa durante el reinado de João V (1728-1740)	163

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA	A Ópera na vida cultural lisbonense do Romantismo	199
SUSANA SARDO	A pesquisa em Etnomusicologia e a problemática da identidade	203
Recensões bibliográficas		
DAVID CRANMER	<i>Jornal de modinhas</i>	211
TERESA CASCUDO	Fátima Pombo, <i>Guilhermina Suggia ou o violoncelo luxuriante, Guilhermina Suggia. A sonata de sempre</i>	212
JOÃO SOEIRO	<i>Portugal e o mundo. O encontro de culturas na música</i>	215
CATARINA LATINO	A edição musical em Portugal nos anos 80-90	216
Recensões discográficas		
MANUEL PEDRO FERREIRA	<i>Canto Gregoriano: Liturgia de Santo António, Gregorian chant; Mass for Peace, Coro Gregoriano de Lisboa</i>	221
IVAN MOODY	<i>Holy Week at the Chapel of the Dukes of Braganza, A Capella Portuguesa, dir. Owen Rees</i>	223
CRISTINA FERNANDES	<i>Música Portuguesa para Tecla-Séculos XVI e XVII, Ana Mafalda Castro</i>	224
SÉRGIO AZEVEDO	<i>Vocalizos</i>	225
Resumos • Abstracts		229
Colaboradores • Contributors		237

Editorial

O reforço da componente internacional no presente número duplo da *Revista Portuguesa de Musicologia* reflecte em parte uma tendência crescente para a internacionalização da musicologia portuguesa que esteve também presente no IX Encontro de Musicologia, promovido pela Associação Portuguesa de Ciências Musicais (Fundação Calouste Gulbenkian, 19 a 21 de Outubro de 1998), e de que aqui se publicam algumas das comunicações. É necessário frisar contudo que não devemos considerar como definitivamente ganho o combate pela manutenção de uma perspectiva aberta, actualizada e internacional na nossa musicologia, em oposição a naturais tendências endogâmicas que nela subsistem, fruto de um dinamismo e produtividade relativamente reduzidos (que se reflectem, entre outros factores, no continuado atraso na publicação da *Revista*), do seu posicionamento periférico, das limitações dos recursos e do acesso à actividade musicológica além-fronteiras. Cabe referir, neste contexto, que a presença de musicólogos portugueses em congressos e reuniões internacionais da especialidade continua ainda longe de se poder considerar satisfatória.

Uma das vias fundamentais para uma efectiva dinamização da musicologia portuguesa terá de passar forçosamente pela valorização da pesquisa académica, traduzida particularmente na produção de dissertações de mestrado e doutoramento tanto quanto possível integradas em, ou articuladas com projectos de investigação de maiores dimensões, em que será de qualquer modo indispensável continuar a lutar contra as tendências endogâmicas acima referidas.

Os séculos XVII e XVIII dominam na parte histórica deste número, reflectindo à sua maneira o lugar central que esses dois séculos continuam a ocupar na história da música portuguesa e no seu estudo. Três artigos são dedicados a Domenico Scarlatti, sem dúvida o mais importante compositor europeu que Portugal alguma vez albergou, e cada um deles vem dar a conhecer aspectos inéditos da sua biografia e da sua obra. Dois outros artigos constituem um importante contributo para o conhecimento da história musical portuguesa no feminino, área que tem sido até agora bastante descurada pela investigação. O texto de José Augusto França chama-nos por sua vez a atenção para a necessidade de encarmos a história da música na perspectiva da história social e cultural, enquanto que a problemática da identidade discutida por Susana Sardo é uma questão de interesse simultaneamente para etnomusicólogos e musicólogos históricos.

Normas para apresentação de originais

1. Os textos propostos para publicação deverão ser escritos de preferência em língua portuguesa, admitindo-se também originais em castelhano, inglês, francês e italiano.
2. Os artigos não deverão, em princípio, exceder 30 páginas e serão acompanhados de um resumo, na língua original e em inglês, com a extensão máxima de 150 palavras. Outros textos, tais como recensões, notícias, notas e comentários, não deverão exceder 3 páginas.
3. As citações bibliográficas deverão adoptar o estilo utilizado no presente número da Revista.
4. O autor enviará três cópias do original, dactiloscrito a duplo espaço, com margens mínimas de 25 mm, em papel A4 (210x297 mm).
5. As notas de pé de página, tabelas e legendas para ilustrações devem ser apresentadas em folhas separadas, também dactiloscritas a duplo espaço.
6. O autor fornecerá diapositivos, provas fotográficas ou acetatos das ilustrações para reprodução monocromática.
7. Os exemplos musicais serão apresentados cada um em sua folha, com os respectivos textos e legendas exactamente como devem figurar no artigo impresso.
8. A localização dos exemplos, ilustrações e tabelas deve ser inequivocamente assinalada no texto dactiloscrito.
9. O material é apresentado condicionalmente ao Conselho de Redacção, que o submete anonimamente a parecer de um especialista.
10. Os autores de material aceito para publicação deverão apresentar o texto final, o respectivo resumo no caso dos artigos e uma nota biográfica (máx. 100 palavras) em disco magnético de 3.5", preferencialmente no programa Word, para Windows ou para Macintosh. Os exemplos musicais serão aceites apenas no programa Finale, ou manuscritos.

Guidelines for contributors

1. Texts submitted for publication should preferably be written in Portuguese, but Spanish, English, French and Italian texts are also acceptable.
2. Articles should not exceed 30 pages and must be accompanied by an abstract in the original language and in English (150 words maximum). Other texts, such as reviews, news, notes and comments, should not exceed three pages.
3. Bibliographical quotations should adopt the style used in the present issue of the Revista.
4. Authors should submit three copies of the original typescript, double-spaced with margins of at least 25 millimetres on A4 paper (210x297 millimetres).
5. Footnotes, tables and captions for illustrations should be typed, double-spaced, on separate sheets.
6. The author should supply slides, glossy positive photographs or transparencies for monochrome reproduction of the illustrations.
7. Each musical example should be presented on a separate sheet, with its text and caption exactly as it should appear in the printed article.
8. The location of all musical examples, illustrations and tables should be clearly indicated in the typescript.
9. All materials are submitted conditionally to the Editorial Board, who shall present it anonymously for consideration by a specialist reader.
10. Authors of accepted materials should present their final texts, the article abstracts, and a biographical outline (100 words maximum) on a 3.5" diskette, preferably using Word for Windows or for Mac. Musical examples will only be accepted using Finale, or hand-written.